



A ABORDAGEM GRUPAL NO PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES

Autoras: Ariele Faverzani da Luz (arielefl@outlook.com); Janaina Mariuzzi (janamariuzzi@hotmail.com)

Orientadora: Denise Gelain (denigelain@terra.com.br)

Psicologia – Pós-graduação – Faculdade Meridional (IMED)

Introdução

O período que compreende a adolescência possui um destaque especial em virtude da questão profissional, que representa para boa parte dos adolescentes o momento de decidir sobre o seu futuro. A realização de grupos de orientação profissional se revela como um diferencial, uma vez que possui ingredientes que não são encontrados na abordagem individual, como a identificação com o outro, a aprendizagem grupal e o compartilhamento de informações.

Objetivos

- Analisar as variáveis controladoras implicadas na escolha de uma carreira profissional.
- Refletir sobre os aspectos existentes entre escolha profissional e história de vida.
- Desenvolver as habilidades necessárias para a escolha, a partir do fortalecimento das respostas que compõem o comportamento de tomada de decisão.

Metodologia

- Nesta pesquisa de campo participaram 14 adolescentes de ambos os sexos que se encontravam cursando o 3º ano do Ensino Médio em uma escola particular do norte do Estado do Rio Grande do Sul.
- Os adolescentes foram divididos em dois grupos.
- Realizaram-se oito encontros com cada grupo, com frequência quinzenal, sendo que ao final foi realizado um encontro individual com cada participante.
- Os instrumentos utilizados foram o EMEP (Escala de Maturidade para a Escolha Profissional), um questionário de pré e pós intervenção, exercícios de autoconhecimento e material informativo sobre as profissões com ênfase para aquelas que despertavam maior interesse nos adolescentes.

Resultados e Discussão

- A utilização de instrumentos de intervenção auxiliou na avaliação de todo o processo grupal, assinalando os progressos de cada participante.
- Antes do término do processo de Orientação Profissional Grupal, verificou-se que alguns adolescentes já haviam feito a sua escolha profissional.
- Ressalta-se que alguns adolescentes, apesar de terem definido uma profissão, optaram por continuar participando do grupo, uma vez que o grupo proporcionou a aquisição de conhecimentos não apenas profissionais, mas também pessoais.
- O grupo, ao ser composto por adolescentes de faixas etárias próximas, facilitou a identificação com as angústias e dúvidas do outro e representou um espaço de comunicação e aprendizagem.
- Na situação grupal foi possível utilizar técnicas de dramatização e expressivas, que favoreceram o compartilhamento de sentimentos, problemas e vivências semelhantes entre os membros e que, muitas vezes, não se revelam na forma verbal (AGUIAR; CONCEIÇÃO, 2013; ESBROGEO, 2008; FURTADO; BARBOSA, 2011).

Considerações Finais

A intervenção grupal realizada com os adolescentes maximizou o conhecimento, a troca de informações e a expressão de angústias e dúvidas, beneficiando a escolha da futura profissão e a identificação de interesses e habilidades pessoais.

Referências:

- AGUIAR, F. H. R.; CONCEIÇÃO, M. I. G. Orientação vocacional e promoção da saúde integral em adolescentes. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, v. 13, n. 1, p. 86-100, 2013.
- ESBROGEO, M. C. *Avaliação da orientação profissional em grupo: o papel da informação no desenvolvimento da maturidade para a escolha da carreira*. 2008. 185 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia), Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. 2008.
- FURTADO, A. V.; BARBOSA, A. J. G. Orientação profissional em um centro de psicologia aplicada: análise de uma prática. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, v. 12, n. 1, p. 97-106, 2011.